



# CONSCIENTIZAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS DE FELINOS DOMÉSTICOS SOBRE A TRANSMISSÃO DA TOXOPLASMOSE E A IMPORTÂNCIA DESTA ZOOSE NO ÂMBITO DA SAÚDE PÚBLICA NA REGIÃO DE PONTA GROSSA-PR

Joyce Cristina da Silva Gnoatto<sup>1</sup>, Ana Flavia Carneiro de Souza<sup>2</sup>, Juliana Sousa Maestri<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Cesumar – UNICESUMAR, Campus Ponta Grossa-PR. Bolsista PIBIC<sup>8</sup>/ICETI-UniCesumar. Joycecristina34@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Cesumar – UNICESUMAR, Campus Ponta Grossa-PR. anaflavia.cs@gmail.com@hotmail.com

<sup>3</sup>Orientadora, Mestre, Docente do Curso de Medicina Veterinária, UNICESUMAR. juliana.maestri@docentes.unicesumar.edu.br

## RESUMO

A toxoplasmose é uma zoonose de grande importância para a saúde pública. Desta forma o trabalho teve por objetivo o levantamento de dados dos responsáveis de felinos domésticos, na região de Ponta Grossa, sobre sua percepção em relação às formas de contágio e prevenção da toxoplasmose, destacando a necessidade dos hábitos de higiene visando métodos mais eficientes de limpeza da caixa de areia dos gatos. A pesquisa de campo foi realizada através de coleta de dados utilizando a ferramenta *google forms*, com perguntas para responsáveis de felinos domésticos. Após, os dados obtidos foram tabulados e demonstrados em tabela. Os resultados obtidos serão divulgados à população por meios digitais e em formato de banners em feiras de adoção de filhotes realizadas periodicamente na cidade de Ponta Grossa. Estes materiais de divulgação devem conter informações sobre formas de contágio, transmissão e tratamento da toxoplasmose. Espera-se que os responsáveis de felinos tenham consciência das formas de contágio e prevenção da toxoplasmose sem estigmatizar os felinos domésticos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contágio, prevenção, oocisto

## 1 INTRODUÇÃO

A toxoplasmose é uma doença zoonótica, cujo agente etiológico é o protozoário *Toxoplasma gondii*. Sua transmissão não ocorre por contágio direto entre pessoas. Possui como hospedeiro definitivo o gato e seus hospedeiros intermediários são: animais silvestres, cães, suínos, caprinos, aves e o homem. Embora o gato libere os oocistos na forma infectantes no solo, esses oocistos podem permanecer no ambiente por meses. As principais formas de contágio ocorrem através da ingestão de água ou alimentos contaminados com oocistos, tais como: verduras, frutas e carnes cruas decorrentes da má higienização desses alimentos (SILVA; LANGONI, 2009). Segundo FIALHO; TEIXEIRA; ARAUJO (2009), a toxoplasmose possui ampla distribuição geográfica em todo o planeta, sendo que os índices de soropositividade variam de 23 a 83%, dependendo de fatores climáticos, socioeconômicos e culturais.

Os felinos infectam-se por ingestão de taquizoítos ou bradizoítos (cistos) de tecidos de suas presas como por exemplo, os roedores. Esses cistos teciduais ao chegarem no estômago sofrem a ação das enzimas gástricas, rompendo a parede dos cistos e liberando os bradizoítos, que por sua vez irão invadir a mucosa intestinal. Ocorre a diferenciação em formas sexuadas do parasita, que geram oocistos não esporulados que são eliminados com as fezes do gato. Para que a esporulação ocorra, são necessárias condições ideais de umidade e temperatura, sendo que o oocisto pode permanecer infectante por até 18 meses no solo (KAWAZOE, 2005). Sendo assim, é de extrema importância o correto manejo e limpeza das caixas de areia e do quintal onde o gato defeca.



Os gatos são os únicos hospedeiros que eliminam os oocistos nas fezes (ARAÚJO, 1998) além do hábito de cobrirem suas fezes, fazendo com que aumente as condições de sobrevivência do oocisto (BRESCIANI; GALVÃO; VASCONCELLOS, 2013). Ações como coleta das fezes de forma periódica (até 2 dias) evitam que as formas infectantes permaneçam no ambiente podendo contaminar o solo, verduras e açudes (SILVA; LANGONI, 2009). Contudo, a falta de informação pela sociedade sobre o contágio dessa doença leva a condutas errôneas como o abandono dos gatos, mais comuns em situações em que há gestante na casa.

A pesquisa visou coletar dados dos responsáveis de gatos para identificar possíveis equívocos em suas rotinas, para que seja possível orientar de forma adequada e prática o manejo da caixa de areia e descarte adequado das fezes. Também mostrou que a doença pode ser evitada pela correta higienização dos alimentos. Através deste trabalho foi possível elucidar os aspectos de contágio da toxoplasmose combatendo condutas preconceituosas em relação aos felinos.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa de campo até o momento foi realizada por coleta de dados utilizando a ferramenta *google forms*, com perguntas para responsáveis de felinos domésticos. Foram selecionados responsáveis por gatos provenientes de ONGs e de pacientes de clínicas veterinárias da cidade de Ponta Grossa.

O questionário é composto por quatro perguntas de múltipla escolha sobre aspectos relacionados à toxoplasmose, período e manejo adequado dos dejetos dos gatos e troca da caixa de areia. Os entrevistados não precisam se identificar. As perguntas procuram identificar se os responsáveis sabem como ocorre o contágio da toxoplasmose, se o responsável ou algum conhecido já foi diagnosticado com Toxoplasmose, se já ouviu falar de algum caso de doação ou abandono de gatos por medo da transmissão da Toxoplasmose e qual a frequência que ele troca a areia ou substrato da caixa do seu gato,

As informações foram avaliadas e representadas em forma de tabelas. Após a tabulação e conclusão dos resultados estes serão demonstrados através de divulgação digital e por meio de banners. Os materiais conterão informações sobre as formas de contágio, transmissão, sintomas e tratamento da toxoplasmose, que serão disponibilizados a população em clínicas, agropecuárias, feiras para adoção de filhotes e redes sociais.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES PARCIAIS

A pesquisa obteve 160 respostas no questionário que são representadas na tabela 1.

**Tabela 1:** Questionário para responsáveis de felinos domésticos

Conhecimentos aferidos	Respostas 160
Você sabe como ocorre o contágio da Toxoplasmose?	
Sim	83 (51,9%)
Não	77 (48,1%)
Você ou algum conhecido já foi diagnosticado com Toxoplasmose?	
Sim	56 (35%)
Não	104 (65%)



Já ouviu falar de algum caso de doação ou abandono de gatos por medo da transmissão da Toxoplasmose?

Sim	90 (56,3%)
Não	70 (43,8%)

Com que frequência você troca a areia ou substrato da caixa do seu gato?

Todos os dias	29 (18,1%)
A cada dois ou três dias	47 (29,4%)
Mais de cinco dias	55 (34,4%)
Não uso caixa	29 (18,1%)

**Fonte:** Dados da pesquisa

Verificou-se que 77 das 160 pessoas não sabem como ocorre o contágio da Toxoplasmose e 56 dos 160 entrevistados conhecem alguém ou já foram diagnosticados com esta zoonose. Tal fato mostra a gravidade da falta de informação necessária à prevenção da doença.

A falta de esclarecimento sobre o papel dos felinos na transmissão do Toxoplasma é verificada quando 56,3% dos entrevistados relatam que já ouviram falar de algum caso de doação ou abandono de gatos por medo da transmissão da Toxoplasmose por estes animais.

Ao realizar a troca de areia ou substrato com a frequência correta, até 2 dias, reduz a chance de formação de oocistos diminuindo as chances de transmissão para seres humanos e animais. Pois o manejo dos dejetos corresponde a um fator de risco na contaminação do ser humano já que a maioria dos entrevistados realiza a limpeza da caixa de areia com mais de 2 dias de uso, quando a probabilidade de encontrar oocistos esporulados nas fezes do felino é grande, tornando-se fonte de contaminação em potencial.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa abordou uma zoonose de grande importância na saúde pública, devido a sua transmissão ocorrer pela contaminação da água e alimentos por oocistos presentes nas fezes de gatos contaminados. Sendo assim, é recomendado retirar as fezes dos animais em até dois dias da caixa de areia e do quintal com a periodicidade de 1 até 2 dias.

O risco de contágio ao acariciar o animal é muito baixo pois os gatos possuem hábitos de limpeza rigorosos, que garantem que a matéria fecal não seja encontrada em sua pelagem. Mordidas ou arranhões também são fontes improváveis de transmissão pois os taquizoítos dificilmente estarão presentes na cavidade oral, saliva e unhas de gatos. Através deste trabalho constatou-se que a percepção dos responsáveis de felinos domésticos sobre a doença em relação ao contágio e ciclo da doença não é clara. Conseqüentemente, o número de casos de abandono de gatos, decorrente do medo da transmissão da Toxoplasmose através dos felinos, ainda é grande.

Para que a população compreenda de fato como ocorre o contágio é necessário que profissionais de saúde, médicos veterinários e estudantes de medicina veterinária atuem como agentes divulgadores de informações na sociedade.

#### REFERÊNCIAS



ARAUJO, W. N.; SILVA, A. V.; LANGONI, H. **Toxoplasmose**: uma zoonose - realidades e riscos. *Cães e Gatos*. 79: 20-27. 1998.

BRESCIANI, K. D. S.; GALVÃO, A. L. B.; VASCONCELLOS, A. L.; GONGES, J. F.; SANTOS, T. R.; VIOL, M. A.; AQUINO, M. C. C.; NAVARRO, I. T. Epidemiology and control of toxoplasmosis in cats. *Toxoplasma gondii*: prevalence in humans and animals, genetic structure and role in disease distribution. **Nova Publishers**, New York, v. 23, n. 1, p. 95-108, 2013.

DIAS, R. A. F.; FREIRE, R. L. Surtos de toxoplasmose em seres humanos e animais. **Semina: Ciências Agrárias**, Londrina, v. 26, n. 2, p. 239-248, abr./jun. 2005.

FIALHO, C.G.; TEIXEIRA M.C.; ARAUJO F.P. Toxoplasmose animal no Brasil. **Acta Scientiae Veterinariae**, v. 37, n. 1, p. 1-23, 2009.

KAWAZOE U. *Toxoplasma gondii*. In: Neves D. P. (ed.) **Parasitologia humana**. 11. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. p. 494.

SILVA, R. C.; LANGONI, H. *Toxoplasma gondii*: host–parasite interaction and behavior manipulation. **Parasitol Res**, v. 105, p. 893-898, 2009.

URQUHART, G. M.; ARMOUR, J; DUNCAN, J. L.; DUNN, A. M.; JENNINGS, F. W. *Toxoplasma gondii*. **Parasitologia veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara. v. 2, p. 204-207. 1998.